

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E LINGÜÍSTICA

GABRIELA SÓSTENES

ANÁLISE DAS VARIANTES SEGMENTAIS NA FALA DE
TELEJORNALISTAS DE QUATRO CAPITAIS BRASILEIRAS

Maceió/AL

2008

GABRIELA SÓSTENES

**ANÁLISE DAS VARIANTES SEGMENTAIS NA FALA DE
TELEJORNALISTAS DE QUATRO CAPITAIS BRASILEIRAS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Linguística.

Orientador: Prof. Dr. Aldir Santos de Paula

Maceió /AL

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária Responsável: Helena Cristina Pimentel do Vale

S716a Sóstenes, Gabriela.
Análise das variantes segmentais na fala de telejornalistas de quatro capitais brasileiras / Gabriela Sóstenes. – Maceió, 2008.
102. f. : il. grafs., tabs.

Orientador: Aldir Santos de Paula.
Dissertação (mestrado em Letras e Lingüística: Lingüística) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras e Lingüística. Maceió, 2008.

Bibliografia: f. 93-98.
Anexos: f. 99-102.

1. Lingüística. 2. Língua portuguesa – Variação. 3. Língua portuguesa – Brasil.
4. Telejornalismo – Regionalismo. I. Título

CDU: 801:070(81)

 UFAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS FACULDADE DE LETRAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E LINGÜÍSTICA	 PPGL
---	--	---

TERMO DE APROVAÇÃO

Gabriela Sóstenes

ANÁLISE DAS VARIANTES SEGMENTAIS NA FALA DE TELEJORNALISTAS DE QUATRO CAPITAIS BRASILEIRAS

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Lingüística, pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Lingüística, da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientador:



Prof. Dr. Aldir Santos de Paula (Universidade Federal de Alagoas – UFAL)

Examinadores:



Prof. Dra. Núbia Rabelo Bakker Faria (Universidade Federal de Alagoas – UFAL)



Prof. Dra. Stella Telles (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE)

Maceió, junho de 2008.

Aos meus filhinhos, *João e Júlia*, pelo amor e compreensão.
Aos meus pais, *José Sóstenes e Eliane*, por serem os pilares mestres da minha vida.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Ao Prof. Dr. Aldir Santos de Paula, meu orientador, pelos ensinamentos valiosos, dedicação, paciência e, sobretudo, pela confiança em mim depositada.

AGRADECIMENTOS

À Central Globo de Jornalismo, por permitir a realização desta pesquisa e, em especial, à jornalista Teresa Cavalleiro, pela gentileza e cooperação.

Às fonoaudiólogas Leny Kyrillos e Deborah Feijó, pela valiosa ajuda na coleta de dados, pelo carinho, disponibilidade e sugestões que tanto contribuíram neste trabalho.

À fonoaudióloga Mara Bonora (*in memorian*), por ter iniciado os estudos sobre sotaque na fala de telejornalistas da TV Globo que muito me ajudaram nesta dissertação, pela amizade, parceria de trabalho e por ter aceitado colaborar na coleta de dados desta pesquisa.

À Maria Goretti, Diretora de Jornalismo da TV Gazeta de Alagoas, pelo incentivo e respeito profissional a mim dispensados.

À Jô Mazarollo, Diretora de Jornalismo da Globo Nordeste, por ter aberto as portas da TV Globo Recife para a realização da coleta de dados.

À fonoaudióloga Andréa Schvartz, pelo auxílio na coleta de dados e amizade.

A todos os telejornalistas que participaram desta pesquisa, pela disponibilidade, gentileza e inestimável colaboração.

Ao jornalista Marcelo Mendes, chefe e produtor de rede da TV Gazeta de Alagoas, pela ajuda na construção do texto padrão.

À amiga e fonoaudióloga Luzia Payão, por ter me inspirado e incentivado a iniciar os estudos em Lingüística, pelos ensinamentos e sugestões neste trabalho.

À amiga e fonoaudióloga Liliane Brito, pela amizade e carinho constantes.

À Prof. Dra Denilda Moura, por ter me ensinado com maestria a Sociolingüística e por sua valiosa contribuição em todas as etapas desta dissertação.

Ao amigo Adeilson Sedrins, pelos ensinamentos preciosos em Lingüística que muito contribuíram para ampliação de meus conhecimentos, pela colaboração quanto à bibliografia e pelas sugestões no projeto de pesquisa.

Às fonoaudiólogas e amigas Ana Paula Cajaseiras, Adriana Melo e Michelle Rocha pelas sugestões neste trabalho.

À fonoaudióloga Sílvia Pinho, minha mestra e amiga, modelo de profissional, pelos ensinamentos transmitidos, por me conduzir no caminho científico e pelo constante incentivo ao meu crescimento profissional.

À Fonoaudióloga Zuleica Camargo, pela leitura cuidadosa e contribuição no projeto de pesquisa.

Ao João Henrique Cardoso, amigo e grande colaborador, pelos ensinamentos e auxílio na condução deste estudo, pela amizade e incentivo nos momentos de maior dificuldade.

Ao amigo Antônio Félix, companheiro da Pós-Graduação, pela amizade desenvolvida, incentivo e troca.

À Direção da Faculdade de Fonoaudiologia de Alagoas – UNCISAL, por ter-me concedido o afastamento das atividades acadêmicas no período da coleta de dados e finalização desta dissertação.

À amiga fonoaudióloga Nayyara Flores, por sua dedicação ao Curso e pelo apoio na realização deste mestrado.

Aos amigos da Pós-Graduação, Giuliano Porto, Maria Luíza Ary, Francisco Malaquias, Elyne Giselle e Jair Barbosa, pelo companheirismo e incentivo em todas as etapas.

À Prof. Dra Núbia Faria, pela sabedoria e grandiosa contribuição nesta pesquisa.

À Prof. Dra Stella Telles, pelas valiosas sugestões.

Aos meus amados irmãos, George e Germana, pelo convívio harmonioso e amizade.

Aos queridos amigos, Patrícia Nascimento, Antônia Martins, Edson Silva, Sandra Batista, Érika Henriques, Michele Garziera, Sabrina Scanoni, Ana Carolina Rocha, Glauber Teixeira, Maria Beatriz, Elizângela Camboim, Cristiane Soderini, Francelise Roque, pelo companheirismo e carinho nesta etapa da minha vida.

Aos telejornalistas da TV Gazeta de Alagoas pela inspiração, estímulo, oportunidade de trabalho, aprendizagem, carinho, respeito, confiança e dedicação.

À Faculdade de Fonoaudiologia de Alagoas e ao Curso de Comunicação Social da UFAL, motivadores importantes para meu crescimento.

Aos meus alunos de todos os tempos pelas trocas de aprendizagem, carinho e torcida.

À Pós-Graduação em Letras e Lingüística da UFAL pela oportunidade da realização desta pesquisa.

A **DEUS**, pela vida, pela oportunidade de concretizar mais um sonho e de ter tantas pessoas a agradecer.

SÓSTENES, G. Análise das variantes segmentais na fala de telejornalistas de quatro capitais brasileiras.

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo descrever do ponto de vista perceptivo-auditivo as características segmentais (vogais e consoantes) da fala de telejornalistas de quatro capitais brasileiras (Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Maceió), em emissão espontânea e profissional. Este estudo foi realizado nas emissoras da Central Globo de Jornalismo de São Paulo-SP, Rio de Janeiro-RJ e Recife-PE, e na afiliada da Rede Globo de Maceió- AL. A amostra foi composta por quatro telejornalistas de cada cidade pesquisada. Para avaliar a emissão espontânea, foi utilizada conversa sobre experiências pessoais provocando momentos de fala informal. Para a emissão profissional, foi solicitado que os repórteres lessem um texto padrão, simulando o estilo de narração do telejornalismo. O texto estruturado para ser lido em emissão profissional teve como objetivo cobrir os principais fenômenos como potencialmente diferenciadores dos diversos sotaques. Tais fenômenos podem ser assim sumarizados: a) as variações do /S/ e do /R/ pós-vocálico; b) comportamento das consoantes oclusivas alveolares /t/ e /d/ antes de /i/; c) os contrastes vocálicos /e/-/ɛ/ e /o/-/ɔ/nas sílabas pretônicas; e, d) a nasalidade vocálica optativa. Para análise perceptivo-auditiva foi realizada a transcrição fonética de todo o material gravado, utilizando o IPA. Os resultados desta pesquisa, em emissão espontânea, podem dividir os falantes em dois grupos: Nordeste (Recife e Maceió) e Sudeste (São Paulo e Rio de Janeiro), caracterizando-os: o grupo do Nordeste pelo uso das variantes oclusivas alveolares -[t] e [d] diante de /i/, pela realização das vogais abertas em posição pretônica e pelo uso da nasalidade optativa em posição pretônica. O grupo do Sudeste, pelo uso das variantes palatalizadas -[tʃ] e [dʒ]diante de /i/, pela realização das vogais fechadas em posição pretônica e pelo uso da nasalidade optativa em posição tônica. Os repórteres e apresentadores das cidades do Rio de Janeiro, Recife e Maceió modificaram suas pronúncias de origem na fala profissional, já em emissão espontânea, houve um “despoliciamento” em manter o padrão telejornalístico. Os telejornalistas da cidade de São Paulo mantiveram em média as características segmentais da fala espontânea idênticas a da fala profissional.

Palavras-chave: Lingüística; Língua portuguesa – Variação; Língua portuguesa – Brasil; Telejornalismo; Regionalismo.

SÓSTENES, G. Analysis of the segmental variants on the TV broadcasters speech in four Brazilian cities.

ABSTRACT

This research had the objective of describing from the perceptive-auditory view point the segmental characteristics (vowels and consonants) of the TV broadcast in four Brazilian capitals (Rio de Janeiro, São Paulo, Recife and Maceió), in spontaneous and professional emission. This study was carried out in the Central Globo of Journalism Station in São Paulo - SP, Rio de Janeiro - RJ and Recife- PE, and the affiliated Rede Globo in Maceió - AL. The sample was composed by four TV broadcasters of each city researched. To evaluate the spontaneous emission, it was used conversations about the personal experiences provoking moments of informal conversation. To the professional emission, it was asked to the reporters to read a standard text, simulating the narrating style of the TV broadcast. The text structured to be read in professional emission had as objective cover the main phenomenon as potentially differentiators of different accents. Such phenomenon could be summarized like that: a) the variations of /S/ and of /R/ pos-vocalic; b) alveolar occlusive consonant behaviour /t/ and /d/ before /i/; c) the vocalic contrast /e/ - / ε / and /o/ - / ɔ / in pretonic syllables; and, d) the optional vocalic nasality. For perceptive-auditory analyse was carried out a phonetics transcription of all material recorded using IPA. The results of this research in spontaneous emission can divide the speakers into two groups: Northeast (Recife and Maceió) and Southeast (São Paulo and Rio de Janeiro), characterizing them: the Northeast group for the use of alveolar occlusive variable - [t] and [d] before / i /, for the realization of the open vowels in pretonic position and for the use of optional nasality in pretonic position. The Southeast group, for the use of palatized variable - [tʃ] and [dʒ] before the / i /, for the realization of the closed vowels in pretonic position and for the use of the optional nasality in tonic position. The reporters and TV presenters from Rio de Janeiro, Recife and Maceió modified their pronunciation of origin in the professional speech, but in the spontaneous emission there was a "relaxation" in keeping the broadcasting standard. The TV broadcasters from São Paulo city kept on average the segmental characteristics of the spontaneous speech and the professional speech.

Key-words: Linguistics; Portuguese Language - Variation; Portuguese Language– Brazil; TV broadcast; Regionalism.

“Ouça a sua voz. Seus “esses” e “erres” são você. Podem vir dobrados e fricativos como a arrebentação do mar. Ou soar espichados e mansos feito ondulação de montanha. Duros e sibilantes? Tônicos e musicais? Suaves e normacentos? Não importa, seu sotaque lhe denunciará. É a identidade sonora que nosso rincão, nosso bairro, nossa aldeia, grudou em cada um de nós. Não há português mais polifônico do que o português do Brasil. Nossa língua é nossa pátria diversa e criativa, oxigenada pelo acento regional desse cadinho cultural”.

Marcelo Canellas
Repórter da TV Globo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	01
1. METODOLOGIA.....	06
2. VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA E SOTAQUE.....	14
3. ASPECTOS FONÉTICOS-FONOLÓGICOS.....	28
3.1 Elementos segmentais do Português Brasileiro.....	29
3.1.1 Vogais.....	29
3.1.2 Consoantes.....	35
3.1.2.1 Variantes do sistema consonantal.....	38
4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	46
4.1 Rio de Janeiro-RJ.....	47
4.2 São Paulo-SP.....	55
4.3 Recife-PE.....	61
4.4 Maceió-AL.....	71
CONCLUSÃO.....	82
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS.....	93
Anexo 1 –Ficha social.....	99
Anexo 2 –Texto padrão.....	100
Anexo 3- Termo de consentimento livre e esclarecido.....	101
Anexo 1 –Histórico de padronização do falar no teatro.....	102